Ata da 24ª Assembleia Geral da Delegação de Lisboa da ACAPO \_ 26 de Fevereiro de 2022

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniu a vigésima quarta Assembleia Geral Ordinária da Delegação de Lisboa da ACAPO (adiante designada por AGD), com participação presencial, na Rua do Vale de Santo António, setenta e seis C, e também através da plataforma Zoom.

Os trabalhos tiveram o seu início às quinze horas, tendo sido encerrados de seguida pelo Presidente da Mesa, que os reabriu pelas quinze horas e trinta minutos.

Foram registadas vinte e uma presenças.

Após as saudações do Presidente da Mesa aos sócios participantes e verificada a não existência de qualquer correspondência, procedeu-se à leitura da ata da AGD anterior, seguindo-se a sua votação e aprovação.

De acordo com a convocatória, seguiu-se a apresentação, discussão e votação da ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades, da Conta de Gerência e do Parecer elaborado pelo Conselho Fiscal e de Jurisdição, os quais serão remetidos à Direção Nacional.

Ponto dois – Informações acerca da vida associativa.

Presenças:

Artur Santos, José António Rocha, Maria Luísa Lima, Rui Jacinto, Leonor Santos, Francisco Ferreira, Maria Helena Fonseca, Augusto Hortas, Paulo Coelho, Ana Maria Medeiros, Patrícia Santos, Jacinto Moita, Diogo Costa, José Domingos Pereira Gonçalves, Tiago Viseu Lucas, Hermínia Robalo.

Membros dos Órgãos Sociais presentes:

Da DL: Paulo Jorge Santos, Presidente, Isaurindo Fonseca, Tesoureiro e Maria da Luz Fortes, Secretária.

Da DN - Rodrigo Santos, Presidente;

Da MAR - Graça Gerardo, Presidente.

Procedeu-se, seguidamente, a um minuto de silêncio, em memória dos sócios falecidos desde a última AGD: Nuno Miguel Quaresma Correia e António de Oliveira Marques. Após o referido minuto de silêncio, o Presidente da Mesa questionou os sócios sobre a dispensa ou não da leitura da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior.

Os sócios dispensaram a leitura da referida ata.

A Presidente da MAR, Graça Gerardo, pediu a palavra e sendo-lhe concedida referiu-se à ordem dos trabalhos, discordando da mesma, por esta incluir a leitura, apreciação e votação da ata da AGD anterior.

Os associados Ana Medeiros, Rui Jacinto e outros manifestaram o seu desagrado pelas incorreções ortográficas contidas na ata da AGD anterior. O Presidente da MAGD comprometeu-se a fazer o envio da referida ata com as devidas correções. Seguidamente procedeu-se à votação da ata em causa, que foi aprovada com dezoito votos a favor, zero votos contra, três abstenções e zero ausências.

No início da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra à Direção da Delegação de Lisboa que, pela voz do seu Presidente Paulo Santos, apresentou aos sócios os documentos que iam estar em discussão.

Finda a intervenção do Presidente da Delegação, o Presidente da Mesa tomou a palavra para perguntar aos sócios se dispensavam a leitura de algum ou alguns dos três documentos em apreço, a saber: Relatório de Atividades, Conta de Gerência e Parecer do CFJ.

Foi dispensada a leitura do Relatório de Atividades, tendo-se procedido à leitura da Conta de Gerência e do Parecer do CFJ, efetuadas pela colaboradora Vanda Coelho.

Seguidamente o Presidente da Mesa deu de novo a palavra ao Presidente da Direção da Delegação que enumerou os principais fatores que tornaram possível que os lucros da Delegação de Lisboa fossem superiores a €30.000 (trinta mil euros), que foram os seguintes: Subsídio atribuído ao desporto pela Câmara municipal de Lisboa através do Fundo Económico e Social para fazer face aos problemas causados pelo Covid; pagamento de quotas em atraso; aumento da frequência da Delegação por alguns associados; baixa de funcionários por doença.

Para início do debate, o presidente da Mesa convidou os associados a pronunciarem-se sobre os documentos em causa.

O associado Paulo Coelho pediu a palavra para se congratular com a conta de Gerência.

O sócio Artur Santos mostrou algum receio de que o subsídio atribuído ao desporto pelo Fundo Económico e Social da Câmara Municipal de Lisboa pudesse vir a ser retirado ou descontado. Congratulou-se com a Certificação Europeia Equass que a ACAPO recebeu. Referiu-se, ainda, ao aumento da despesa com a restauração.

O associado Augusto Hortas discorreu sobre alguns pontos da Conta de Gerência e referiu que o Plano de Atividades estava muito bem elaborado e as tabelas apresentadas com clareza. Por outro lado disse que os documentos foram disponibilizados muito tarde, impedindo que pudessem ser consultados a tempo. Em seguida, o sócio Augusto Hortas pediu que o esclarecessem sobre o valor do deficit para o ano de dois mil e vinte e um, a que o Tesoureiro da DL, Isaurindo Fonseca, informou que o deficit previsto no Orçamento para dois mil e vinte e um era de €26.513 (vinte e seis mi, quinhentos e treze euros), o qual não foi retificado. A DN, pela voz do seu Presidente Rodrigo Santos, confirmou esta informação.

Pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, os elementos da MAR, Graça Gerardo e Helena Fonseca, tiveram de se ausentar para dar apoio a outras reuniões da ACAPO.

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção Nacional da ACAPO, Rodrigo Santos, que procedeu a vários esclarecimentos, inclusive no que se refere à cozinheira, dizendo que ela não pode ser considerada como auxiliar de serviços gerais, tendo que fazer parte dos serviços de restauração e bar.

Em seguida, pediu a palavra Ana Maria Medeiros, que mostrou a sua satisfação pelos bons resultados obtidos pela Delegação de Lisboa e mostrou também o seu agrado por várias iniciativas tomadas em dois mil e um, como *os workshops* por Zoom, dos quais destacou o da psicóloga Anabela Miranda sobre cozinha.

Falou depois Rui Jacinto que começou por se referir às imperfeições da Ata da Assembleia anterior, sobretudo sob o ponto de vista da ortografia. Falou, também, entre muitas outras coisas, das inúmeras dificuldades com que uma pessoa cega se depara ao deslocar-se na cidade de Lisboa.

O Presidente da DL, Paulo Santos informou que já estava agendada uma reunião com os vereadores da CML, Dra. Laurinda Alves e Dr. Jorge Fonseca.

Informou, ainda, que já temos um técnico terapeuta ocupacional e um técnico de orientação e mobilidade.

Seguiram-se as votações:

Relatório de Atividades: aprovado por dezoito votos a favor e três ausências;

Conta de Gerência: aprovada por dezoito votos a favor e três ausências;

Parecer do Conselho Fiscal e de Jurisdição: aprovado por dezoito votos a favor e três ausências.

Segundo ponto da ordem de trabalhos - Informações acerca da vida associativa.

O Presidente da DL, Paulo Santos repetiu as informações antecipadas no ponto anterior, para que ficassem registadas no ponto próprio.

Referiu que a DL tem já um técnico terapeuta ocupacional e um técnico de orientação e mobilidade.

Informou que os encontros por Zoom vão continuar.

As sessões de leitura por Zoom, também, vão continuar, havendo já contactos com a Fundação José Saramago e a intenção de fazer um Memorial de José Saramago para ficar na ACAPO.

Falou dos almoços convívio que vão ser retomados; da comemoração do Dia Internacional da Mulher; da Visita Cultural a S. João da Pesqueira.

Por fim, incentivou os sócios a utilizar frequentemente as instalações da DL da ACAPO, que só assim poderá revigorar.

Em seguida o Presidente da MAG, José Domingos Pereira Gonçalves disse que o jogo de bilhar precisa ser reparado.

O Presidente da DN, Rodrigo Santos, explica quanto a aprovação da ACAPO para receber a Equass é importante para todos nós. Ela constitui um certificado de qualidade. Disse, ainda, que a Equass é um conjunto de regras aprovadas por várias entidades europeias que pugnam pelo intercâmbio de boas práticas.

O Presidente da MAG interveio para pedir desculpa por alguma coisa que tivesse corrido menos bem.

O Presidente da DL pediu a palavra para reforçar a ideia de que a presença e participação dos sócios são essenciais para o bom funcionamento e progresso da Delegação.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas dezanove horas e trinta minutos, dos quais se lavra a presente ata.

José Domingos Pereira Gonçalves, Presidente

Hermínia Silvares Robalo, Primeira Secretária

Tiago Viseu Lucas, Segundo Secretário